ANO 21.º DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6730

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Assistiram

á conferencia Roosevelt-Churchill

todos os tecnicos americanos

de assuntos militares

Algumas das personalidades americanas que assistiram á conferencia Roosevelt-Churchill—Da esquerda para a direita: Harry Hopkins, almirantes Stark e King; Harriman; generais Arnold e Watson

ROCKLAND, 17.—Os representantes dos Estados Unidos na conferencia Roosevelt-Churchill, foram os seguintes, segundo a propria indicação do presidente:

Harry Hopkins, general George Marshall, comandante-chefe do Exercito, major general Arnold, chefe do Estado Maior do Ar, general James Brown, coordenador do exercito na Lei de Emprestimo e Arrendamento; coronel Bundy, do Serviço Estrategico, almirante Harold Stark, chefe das operações navais; contra-almirante Ernest King, comandante chefe da Esquadra do Atlantico; almirante Turner, do Serviço Estrategico; capitão Sherman, da Repartição de Operações Navais; major general Watson, conselheiro naval do presidente e, finalmente, Averell Harriman, encarregado da aplicação do Emprestimo e Arrendamento na Grã-Bretanha.—(O. F. I.).

O local do encontro

BOSTON, 17 — Segundo o «Boston Post», num telegrama do seu correspondente de Rockland, o encontro de Roosevelt com Churchill foi ao largo da costa do Maine, a 15 ou 18 milhas de East Harbour, para o sul. Esta informação foi dada por um pescador, que declarou ter encontrado no mar uma importante esquadra de couraçados e outras unidades de guerra, que pareciam concentradas naquelas paragens.—(O. F. I.).

Declarações de um senador americano

WASHINGTON, 17—Entre as muitas declarações dos senadores americanos sobre os oito pontos constantes da declaração Roosevelt-Churchill, sublinha-se a do senador Robert Reynolds, democrata e presidente do Comité dos Negocios Militares no Senado. O senador Reynolds referindo-se aos auxilios americanos á Russia Sovietica, disse:

«Não quero votar nem um centimo para auxiliar Staline, que incendiou todas as igrejas, perseguiu a religião e massacrou os cristãos. Pregunto porque é que os Estados Unidos e a Inglaterra não começam já por se impôr, concedendo a libertação das Indias? Os Estados Unidos deveriam ocupar-se doutros problemas em vez de se imiscuir em questões respeitantes aos outros povos».—(R. R.).

Declaração grega

NOVA YORK, 17—A agencia Reuter informa pelo seu correspondente que o consul geral da Grecia deu publicidade a um telegrama no qual o primeiro ministro grego, Tsouderos, exprime a Roosevelt o seu apoio á declaração assinada com Churchill, acrescentando: «Encontramo-nos todos a lutar por um ideal cujo fim é libertar os povos do mundo, tanto aqueles que se encontram agora ao lado do inimigo como os povos amigos».—(E. T.).

Comentarios alemães

BERLIM, 17.—A «Correspondencia Diplomatica e Politica» considera bizarro o facto de no programa Roosevelt-Churchill para o melhoramento do mundo não se falar de qual será o papel futuro da União dos Sovietes. Evidentemente que se tinha vergonha de nomear o cumplice bolchevista como colaborador do «magnifico plano da Ordem Nova». Mas esta omissão não quere dizer que a questão não tenha sido tratada em todos os seus pormenores. Isto resulta claramente da mensagem enviada por Roosevelt e Churchill a Estaline com a proposta de organizar uma conferencia em Moscovo a-fim-de combinar os pormenores do auxilio previsto. Nesta mensagem diz-se ainda que é necessario um esforço combinado, até se obter a vitoria. Depois de ter confiado nesta mensagem o caracter de «defensor provocado» á União Sovietica, tambem preparada para a agressão, Hull tinha-a ainda colocado entre as «nações civilizadas». Todo o mundo, que tem como vizinho directo ou indirecto a União Sovietica, sabe, portanto, aquilo que teria a esperar se o programa filantropico de Churchill e Roosevelt viesse a ser aplicado. Os jornais de Nova York anunciam de Londres que se previu um acôrdo com a União Sovietica, considerada como «gendarme» do continente. Na verdade os anglo-saxões não se mostram muito avaros. Há poucos dias a «Reuter» chamou a atenção dos sovietes para o acôrdo com a Persia de 1921, acôrdo que lhe daria sempre a possibilidade de invadir a Persia, se se sentisse ameaçada por esse lado. A afirmação mentirosa de uma actividade alemã suspeita neste pais deveria levar os sovietes a invadir este territorio. O mundo conhece tambem o complemento das propostas Churchill-Roosevelt destinadas a melhorar o mundo partilhando-o entre a plutocracia e o bolchevismo. Por um lado anuncia-se aos outros paises a subjugação á tirania das outras potencias cujos desejos imperiais são evidentes, e por outro lado vêem-se na presença do perigo de inundação bolchevista aliada ás potencias anglo-saxonicas e destinada a destruir a sua existencia nacional e cultural. Se tivermos em conta todos estes perigos e estando dispostos a combatê-los com todos os meios, apresenta-se a garantia de deter com sucesso estes projectos criminosos.—(D. N. B.).

As repercussões do acontecimento

WASHINGTON, 17—O representante republicano Tinkhan, membro da comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, qualificou a declaração de Roosevelt-Churchill de «Declaração de guerra». Segundo o «New York Journal American» ele declarou em alta voz que Roosevelt tinha violado a constituição, pois só o Congresso pode declarar a guerra. Roosevelt procede como um ditador desenfreado.—(D. N. B.).

Oposição ao auxilio á Russia

ROCHESTER, 17.—Jacob Art foi eleito presidente da secção neorquina da American Legion. A sessão do congresso deste organismo foi tempestuosa. Os legionarios declararam-se contrarios ao auxilio á Russia sovietica. —(O. F. I.).

A luta no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 17—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunicado n.º 439.

«A aviação inglesa levou a efeito, durante a ultima noite, um novo «raid» sobre a cidade de Catania, atacando tambem Siracusa. Os aviões inimigos foram submetidos a um fogo violento da parte de nossas baterias anti-aereas. Cairam bombas explosivas e incendiaria sobre as edificações civis. Não se constatam vitimas; ha alguns prejuizos. As perdas causadas pela incursão do dia 16 do corrente sobre Catania elevam-se a 18 mortos e 25 feridos.

Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, tentativas de aproximação feitas pelo inimigo, foram prontamente repelidas. A aviação italo-alemã bombardeou com eficacia, barcos ancorados e instalações defensivas da praça forte, bem como objectivos terrestres nos arredores de Marsa Matrouh, e ainda duas unidades navegando a leste de Tobruk. Aviões ingleses atacaram Bardia e Benghasi, havendo dois mortos e alguns feridos. A defesa anti-aerea abateu um avião inimigo.

Na Africa Oriental, no sector de Gondar, na frente de Celga, vivos encontros das nossas tropas com destacamentos inimigos, os quais foram postos em fuga com perdas. Em Uolchefit, a nossa artilharia atingiu uma forte coluna motorizada de tropas inimigas, tendo-lhe ocasionado graves e sensiveis danos em homens e material».—(R. R.).

Novo ataque a Malta

ZONA DE OPERAÇÕES, 17.—O enviado especial da agencia «Stefani» comunica: «Durante a noite de ontem, a ilha de Malta foi novamente atacada. Formações italianas bombardearam e atacaram o aeródromo de Halfar, tendo lançado centenas de granadas incendiarias sôbre as instalações e sôbre aviões dispersos no terreno. Todos os objectivos foram rapidamente atingidos. A-pesar da violenta reacção da D. C. A. inimiga, que não causou nenhuns prejuizos, os nossos aparelhos regressaram todos ás suas bases».—(R. R.).

Breves declarações

do ministro da Guerra inglês

LONDRES, 17 — Falando ontem á noite, em Newcastle, o secretario da Guerra, Margesson, disse:

«Que ninguem afrouxe! A invasão pode ainda ser para os alemães a ultima esperança de exito. Não ha indicios de que a guerra se esteja encaminhando para uma solução rapida e favoravel. Os exitos alemães na Russia podem constituir tentativas preliminares para o envolvimento das nossas posições no Médio Oriente e no que a essas regiões diz respeito, não deve haver a ideia de deixar correr as coisas e deixar todo o peso do que possa suceder ao exercito do general Auchinleck. A situação no Extremo Oriente é igualmente grave e não devemos perder de vista que ela afecta de perto os nossos dedicados irmãos de armas australianos e neozelandeses.

O perigo poderá afigurar-se-nos remoto para os Estados Unidos mas tambem não deixa de os afectar. A batalha do Atlantico está no seu auge. Os afundamentos de navios britanicos e aliados continuam e se bem que os submarinos e aviões inimigos a paguem cara a luta não cessou. O risco de uma invasão ainda não está afastado. Verdade seja que a aviação alemã removeu uma grande parte dos seus dispendios em forças aereas para o teatro da guerra oriental, mas dado que fôsse um exito decisivo por aquele lado o estabelecimento de posições estaveis, é inegavel que Hitler poderá transferir para o ocidente grandes forças para a tentativa de invasão.

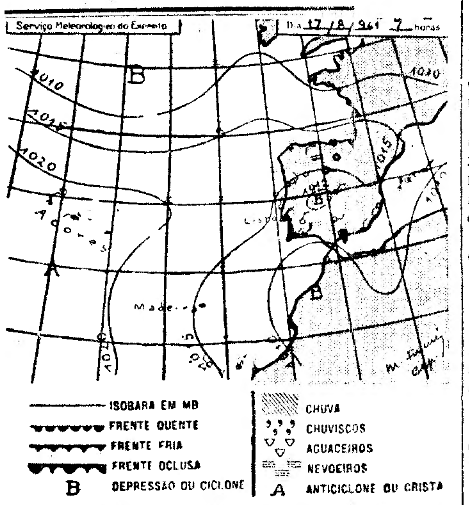
Mais tarde Margesson declarou: — «As tropas alemãs são compostas de gente decidida e valente. O exercito germanico sofreu perdas ainda muito maiores na ultima guerra e refez-se delas».—(E. T.).

O tratado de comercio

germano-turco

IZTAMBUL, 17 — Os preparativos para o novo tratado de comercio germano-turco, a negociar em setembro, continuam nesta cidade. O secretario-geral do ministerio do Comercio, Halid Nazmi, chegou de Angora a-fim-de tomar parte ênas discussões. Pensa-se que o doutor Claudius, delegado alemão, chegará á Turquia em meados de setembro, para concluir as negociações.—(O. F. I.).

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão da Europa Ocidental já não tem nenhuma influencia no tempo para aquem dos Pirineus e Cantabricos

Na corrente de perturbações do Atlantico pode localizar-se uma depressão que se move ao norte dos Açores.

A zona depressionaria que envolve a Peninsula continua a deslocar-se para leste. Todo o nosso país se mantém sob a influencia da corrente que circula na crista anticiclonica. Observa-se o ceu um pouco nublado em alguns pontos.

Evolução prevista:

A depressão do Atlantico no seu movimento para o oriente virá nas proximas 36 horas influenciar o tempo no extremo norte da Peninsula. Na restante parte continuará a melhoria.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Ceu encobrindo-se no litoral e formação de nevoeiros. Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado.

CENTRO e SUL — Ceu geralmente pouco nublado. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado.

Temperatura com tendencia para subir em todo o país.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 27º1; minima, 14º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 35º,8; minima, 20º,7.*

PROVAS DE VELA

As regatas da Associação Naval

No louvavel intuito de animar o meio nautico lisboeta, a simpatica Associação Naval de Lisboa elaborou, como nos anos anteriores, o seu calendario deste ano.

Do programa consta uma serie de seis regatas em barcos de varias classes, fazendo-se no final, pela soma de pontos, o apuramento dos vencedores, a quem serão entregues os premios instituidos.

Hoje, em Pedrouços, realiza-se a 5.ª dessas regatas, com a participação de duas dezenas de barcos, aproximadamente.

Com mar e vento de feição, principais factores, para o bom exito do desporte da vela, os tripulantes fizeram as provas muito interessadamente e com visivel entusiasmo.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Stars—1.º, Ernesto Mendonça e A. Penafiel; 2.º, J. Fiuza e Mascarenhas; 3.º, Jorge e Hens Shedel.

Lusitos—1.º, Penha Lopes; 2.º, José Belo; 3.º, José Belo: 3.º, Rui Miranda.

Sharpies—1.º, Edgar Cruz; 2.º, D. Antonio Heredia: 3.º, Rui de Meneses.

Monotipos—1.º Ernesto Fernandes.

Vougas—1.º, Vitor Vitorino e Valentim Correia; 2.º, José Feidor e José Manuel Baptista.

Quintanistas de medicina

Encontra-se já publicado o album de caricaturas do 5.º ano medico, 1940-1941. Os quintanistas interessados na sua aquisição podem pedi-lo á tipografia Silvas, L.da, rua D. Pedro V, 120, Lisboa, que os manda á cobrança para qualquer ponto do país.

ESPLANADA LUSO

Fernando Farinha (O miúdo da Bica)

Entradas: Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28 — Telef. 2 7393

HOJE: **Adelina Ramos, Natalia dos Anjos, Ilda Silva, Alice Magina, Renato Varela, Manuel Calixto e Fernando Farinha** (O miúdo da Bica

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Mariana Chagas, Maria Pereira, Manuel dos Santos, Julio Vieitas e Manos Alexanders. ENTRADA FRANCA. Consumo 1$50.

VERBENA LISGÁS

Avenida 24 de Julho

Hoje, baile pela Orquestra Broadway privativa desta Verbena. Fados por NOEMIA CRISTINA, MARCIA CONDESSA e FRUTUOSO FRANÇA. 5.ª Feira: o grande ilusionista D'AGUILAR.

HANDBALL

O F. C. Porto conquistou o titulo de campeão de Portugal

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—A Federação Portuguesa de Hand-ball, por haver atendido um protesto do Belenenses, faz repetir hoje, no campo do Luso, o jogo final do torneio maximo do «hand-ball» nacional.

Assistiu muito publico—não tanto como seria de esperar—e o desafio conseguiu satisfazer, especialmente nos primeiros 20 minutos e no ultimo quarto de hora, periodos que serviram para o F. C. do Porto exibir «hand-ball» de superior qualidade.

Todavia, não faltaram atritos. Quasi no fim do 1.º tempo, Ranito agrediu Fabião; este respondeu—e ambos foram expulsos.

Dois minutos depois, Alberto, do F. C. P., foi tambem expulso.

Durante uns cinco minutos de jogo feio, teve Anibal Marques grande trabalho para chamar os jogadores á ordem. A sua atitude energica e imparcial salvou o desafio.

No fim do tempo regulamentar foi elevada para quatro a conta dos jogadores expulsos; Ceia, por agressão, saiu tambem do campo, ficando os grupos com 9 jogadores de cada lado.

No primeiro tempo, o F. C. do Porto entrou a jogar excelentemente. A breve trecho, Alberto recebeu jogo de Gomes dos Santos e fez o 1.º tento, com um remate colocado.

Pouco depois, Fabião marcou o 2.º ponto e a ansia de elevar os numeros, por parte do F. C. do Porto, era visivel. O Belenenses teve de empenhar-se na defesa, com actuação rija e por vezes áspera, mas aos 18 minutos já os campeões nacionais venciam por 4-0.

Gomes, com um remate da sua marca, fez o ultimo ponto do 1.º tempo.

Nos ultimos 5 minutos registaram-se os incidentes atrás referidos.

Na 2.ª parte, a «équipe» nortenha, jogando com Teofilo sobre a linha avançada, submeteu os «azues», que só reagiram a espaços. A produção de remates lisboetas em relação ao F. C. do Porto, foi inferior; Figueiredo, nas rêdes de Belem, conseguiu neutralizar investidas sobre investidas. Foi o jogador mais em evidencia nos visitantes.

O Belenenses ainda passou o resultado para 4-1, por intermedio de Tomás. Mas Gomes, do F. C. P., fez um minutos depois o 5.º ponto.

A cinco minutos do fim, Mario Castro colocou o marcador em 6-1, resultado com que acabou o desafio—e que traduz a justa vitoria do melhor.

Arbitrou muito bem o sr. Anibal Marques, da A. H. de Lisboa.

Os grupos alinharam: *F. C. do Porto*—Joaquim, Carlos Bastos e José M. Leite; Teofilo, Lopes Martins e Raul; Alberto, Guerra, Gomes dos Santos, Mario Castro e Fabião. *Belenenses*—Figueiredo, Antonio Esteves e Torres; Domingos, Folgosa e Ranito; Reis, Macara, Tomás, Lago e Ceia.

Os melhores no F. C. do Porto: Teofilo, com uma 2.ª parte admiravel; Raul, Gomes, Mario e Fabião: do Belenenses: Figueiredo—a figura principal; a seguir, Lago, Esteves e Macara.

AS COLONIAS DE FÉRIAS

da «Mocidade Portuguesa Feminina»

A comissaria nacional adjunta, sr.ª D. Fernanda de Orey, e a delegada provincial da «M. P. F.» na Estremadura, sr.ª D. Alice Augusta dos Santos Guardiola, visitaram ontem a colonia de férias que a «M. P. F.» tem em funcionamento na Parede.

Nesta colonia, superiormente dirigida pela sr.ª D. Aida Coelho da Conceição, professora do liceu D. Filipa de Lencastre e directora do centro da «M. P. F.» que ali funciona, estão actualmente 54 filiadas, das quais 36 são do Baixo Alentejo. E' este o terceiro turno, ao qual se seguirão ainda mais dois. A colonia começou a funcionar em 15 de julho e só fechará a 15 de outubro.

Além da medica, sr.ª dr.ª D. Custodia Alves do Vale, prestam serviço em cada turno da colonia três graduadas e duas instrutoras de educação fisica.

Tanto a delegada provincial como a comissaria adjunta trouxeram da sua visita a melhor das impressões pela ordem dos serviços e inteligente actuação educativa junto das filiadas.

CICLISMO

Abreu Pereira e Zeferino Carvalho venceram as provas do Lusitano C. C.

O Lusitano C. C., colectividade que não se cansa de trabalhar em prol do ciclismo, forneceu-nos hoje mais uma manifestação do seu interesse pela modalidade ao mesmo tempo que manteve a tradição de fazer disputar as suas «Provas da Primavera».

Nunca é demais salientar a dedicação da simpatica colectividade pela velocipedia, dando um exemplo que outras agremiações de mais vastos recursos teimam em não imitar

* * *

Com ligeiro atraso, foram dadas simultaneamente as partidas para as corridas de «iniciados» e «amadores», correndo em conjunto «juniores» e «seniores».

Os primeiros tiveram de percorrer 30 quilometros, entre Lisboa-Cacem-Lisboa, e os segundos 50 quilometros, indo do Campo 28 de Maio ao Ramalhão e regressando ao ponto de partida

A corrida de «iniciados» foi a que teve maior concorrencia, com representação do Picheleira, Iluminante, Desportiva, Combatentes e Estoril Plage. O mau estado do percurso e a forte ventania que durante parte do trajecto se fez sentir, não permitiram um tempo famoso. Há, no entanto, que realçar o bom comportamento dos novos estradistas, que se empregaram com denodo, de tal modo que a classificação só veio a decidir-se sobre a linha de chegada.

Zeferino Carvalho, do Picheleira, num «sprint» vigoroso, adiantou-se a um lote de cinco corredores, ganhando o primeiro lugar, em 1 h. 11 m. 30 s.

Depois classificou-se: 2.º Carlos Correia (E. Plage); 3.º M. Silva Amado (Pich.); 4.º Fernando R. Silva (Pich.); 5.º Alvaro Cardoso (E. Plage); 6. Maximino Silva (Ilum.); 7.º Fernando Simões (Ilum.); 8.º José Teixeira (Desportiva); 9.º J. Campos Avelar (Comb.); 10.º Armando Eusebio (Comb.).

Cortaram a meta mais sete concorrentes, todos com pequenos intervalos entre si.

Por «équipes» triunfou o Picheleira.

* * *

A prova de «amadores» valeu mais pela qualidade do que pela quantidade. Apenas dez corredores responderam á chamada e um só clube, o Lisgás, partia com possibilidades de se classificar colectivamente.

Os cinquenta quilometros foram cobertos por Abreu Pereira, do Lisgás, em 1 h. 38 m. e 30 s. Este corredor pouco depois da partida, adiantou-se e perante a indiferença dos companheiros, possivelmente pouco convictos da sua resistencia, foi logrando avanço, de tal modo que veio a ganhar com 5 m. e 30 s. de vantagem sobre o segundo.

Ordem da classificação:

1.º Abreu Pedreira (Lisgás); 2.º Baptista Alves (Belenenses); 3.º Alexandre Dias (Tabacos); 4.º J. J. Nunes (Lisgás); 5.º Amandio Monteiro (Picheleira); 6.ºs José Gaspar (Pich.), Antonio Soares (Lisgás), Tavares da Silva (Lisgás), Antonio Bertolo (Combatentes) e J. Antonio Rodrigues (Lisgás).

A falta de José Pereira e J. Jacinto, do Picheleira, diminuiu o interesse pela prova.

VIDA ARTISTICA

Exposição permanente de arte

Abriu ontem, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a Exposição Permanente de pintura, escultura, desenho, etc., onde se admiram trabalhos da maioria dos nossos artistas.

Foi com invulgar exito que o publico acolheu esta iniciativa. O salão esteve sempre cheio de visitantes desde que abriu até á hora do seu encerramento.

A exposição continua aberta todos os dias das 13 ás 18 horas.

DE LUTO

Arnaldo Teixeira de Azevedo

Faleceu hoje o sr. Arnaldo Teixeira de Azevedo, tipografo do nosso colega *O Seculo* e ha dois meses reformado. Era casado com a sr.ª D. Joaquina Leocadio de Azevedo. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da rua do *Seculo*, 37, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Açambarcamento e Especulação informam-nos:

«Sem justificação possivel, os ovos vêm subindo bastante de ha uns dias a esta parte, estando a vender-se a preços que são superiores em cêrca de 1$50 por duzia aos que eram correntes em igual epoca do ano passado. Isto representa um abuso, cometido especialmente por individuos que, comprando para exportar, oferecem por toda a parte preços superiores aos correntes, com a agravante, em muitos casos, de não ser o produtor quem lucra, mas alguns intermediarios.

Os consumidores, sobretudo da provincia, sempre que saibam quem assim procede, devem indicá-lo ás autoridades. A Policia está a tomar as medidas adequadas quanto a esta alta.

—Em cooperação com os organismos oficiais e oficiosos interessados estão a ser tomadas medidas contra a alta e o açambarcamento de varios produtos e artigos. Tambem a repressão dos delitos de exportação ilegitima, exercida por brigadas mixtas, provocou o levantamento de novos processos, que foram enviados aos tribunais. Entre os incriminados figuram comerciantes de Elvas, Melgaço e Chaves.

—A cerveja a granel subiu 60 centavos em litro. Dêste modo o aumento de preço dos copos e das canecas deve ser proporcional áquele sofrido pelo litro, isto é, nos copos 20 centavos e nas canecas (com cêrca de meio litro) 30 centavos».

Atenção a «Fuentes y Minuto»

Os dois prodigiosos «niños toreros» que, com Simão da Veiga e Pepe Amorós, se apresentam na 5.ª feira à noite, em sensacional repetição!

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã, às 11 horas. As marcações deverão ser levantadas até às 20 horas de terça feira.

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA

E O MUNDO ACREDITA

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão			Estações	Ondas curtas	
13,15		Noticiário	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
			G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
13,30		Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00	(*)	Noticiario	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
			G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15		Actualidades	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Êste noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

TEMAS VOTIVOS

A actualidade das Cartas de Soror Mariana

O problema literario acêrca das cartas de Mariana Alcoforado, a possibilidade de sua autoria portuguesa, a humanisação e o sentid osubjectivo e universal, dêsse alto documento de psicologia literaria estão hoje em plena actualidade. Depois do estudo de Luciano Cordeiro, do Ensaio de Antonio Sardinha, do recente volume de Manuel Ribeiro e do valioso estudo do dr. Antonio Gonçalves Rodrigues, surgiu-nos o livro, com o texto francês das *Cartas*, integrado por Charles Oulmont, e a versão lusiada de Afonso Lopes Vieira. Varios trabalhos franceses se têm referido ao assunto, inclusivé uma tese de doutoramento na Faculdade de Letras de Paris e nas ultimas decadas a universalização dessas *possiveis* cartas de Mariana Alcoforado chegou até ao Oriente, numa maravilhosa e originalissima tradução japonesa.

Um recente e inconfundivel, para não dizermos, um inteligentissimo trabalho do publicista sr. Leonardo Pereira, dilletante» das letras, publicado no semanario setubalense «A Industria», em começos dêste ano dá-nos uma «mise-au-point» definitiva do problema.

Ao lado de Schomberg, nas lutas pela independencia, o Marquês de Chamilly, Conde de Saint-Léger, revelou-se um temperamento de viril estirpe militar, chegando a marechal de França pelos seus altos meritos e virtudes guerreiras, prestando-lhe, entre outros, ampla justiça, o celebre Saint-Simon, memorialista.

De passagem em Beja, Chamilly conheceu, amou e possuiu pecadoramente Mariana Alcoforado, di-lo a legenda e di-lo a tradição num maravilhoso, inquieto e inverosimil romance amoroso, que a rigidez do «clima» claustral lusitano não poderia certamente tolerar sem grande desgosto e censura dos costumes portugueses coevos.

Chegado a França, Chamilly recebe epistolas de Soror Mariana. Em francês, em português? Por inconfidencia possivel de Chamilly, ou por necessidade de um motivo literario, as «Lettres d'une religieuse portugaise», constituem uma obra prima da literatura francesa, mantendo uma possivel psicologia lusitana, adentro dum «clima» moral e passional possivelmente português, pela sintese do seu drama moral e pelo seu patetismo amoroso e sensorial.

Depois, e posteriormente, surgem as varias hipoteses sobre o problema literario. Terá Soror Mariana escrito cartas? E, escrevendo-as de facto, tê-las-ia escrito ou em português ou *em francês*, como opina no seu recente trabalho Afonso Lopes Vieira? Nada na súa cultura, nos seus ineditos, nos seus papeis, na sua educação literaria, até á sua morte em plena ascese religiosa e ampla beatitude cristã, podem confirmar essa possibilidade de a autora duma obra prima viver algumas décadas ainda sem nunca mais ter escrito uma linha ou revelado o seu talento inconfundivel, num minimo pormenor, num insignificante documento.

Terá a possivel aventura sensorial de Chamilly provocado cartas em português patetico e intimo, que depois volvidas em francês dariam pelo talento do seu autor conjectural Guilleragues, nascimento a uma obra prima, que Barbin editou em 1669? Teria o simples episodio, a dar-se, sido o motivo para Chamilly em Paris, em contacto com os meios literarios da cidade maravilhosa do espirito encontrar o narrador, o interprete e o epistolografo indispensavel?

Ou será tudo isto um romance emocional possivel ou hipotetico, ou mesmo conjectural, dando lugar a um dos mais belos e pateticos documentos amorosos do seculo?

Fidelino de Figueiredo, no volume a «Historia da Literatura Classica», cita esta concludente consulta da «Revue Critique» em 1918:

Chamilly: Noël Bouton de Chamilly est-il le destinataire et l'éditeur des «Lettres Portugaises?»—ni l'un ni l'outre. «Les Lettres Portugaises sont l'oeuvre d'un bel esprit, une spéculation de librairie, une surpercherie manifeste...».

E' sobre esta tese negativa que o estudo tão original e tão serio de Leonardo Pereira se fundamenta. Os seus três ensaios que já deviam estar publicados em folheto esclarecem suficientemente o problema, dando-lhe novas directrizes, novas modalidades, novas interpretações.

Na recente divulgação das cinco Cartas de Soror Mariana (1), em linguagem lusitana, o texto atinge por vezes pequenas desigualdades ritmicas e alguns desequilibrios prosodicos, como estes, pouco naturais, na redacção literaria do nosso seculo XVII.

«A's vezes até me parece que me sujeitaria a servir a mulher que amas! A tua indiferença, os teus desdens abateram-me tanto que até fujo de mostrar-me ciumenta com medo que te desagrade, e sei que faço muitissimo mal em tanto me lastimar. Não devia mostrar tão fortes sentimentos que desconheces. Ha que tempo está esperando o oficial que ha de levar esta carta! Contara eu escrevê-la de modo que te não aborrecesse, e, a-final, que diferente vai do que eu queria!».

Incontestavelmente a versão do Morgado de Matheus, consideramo-la a melhor até hoje publicada.

Como seria, pois, o texto português? Como seria o texto francês, a existir, saido apenas da *expontaneidade* e da *cultura gaulesa* de Soror-Mariana?

O facto incontestavel é este que é preciso definir com dignidade critica e exigencia mental: o texto original francês é uma obra prima da epistolografia francesa e como tal deve ser encarado. As versões pretendem todas atingir um texto conjectural. O resto são deduções superficiais.

Vejamos, em reprodução, a sintese de Leonardo Pereira, desenvolvida nos seus três ensaios anteriores, de refutação a Manuel Ribeiro e ao seu ponto de vista:

«Já verificámos nos nossos artigos anteriores que, enquanto o amante de Mariana vivia em França *rodeado de gozos*, segundo o testemunho insuspeito da propria Mariana, Chamilly estava na guerra da Devolução, tinha o perigo dos combates e a vida agitada pela luta sem treguas. A conclusão de que o Marquês de Chamilly nada tinha de comum com o amante da Mariana das «Lettres Portugaises» surge assim, naturalmente, sem contradição possivel.

Não ha tambem um documento que nos diga que Chamilly esteve em Beja. E' certo que a cavalaria francesa, uma fracção apenas, esteve nesta cidade por muito pouc otempo. Tumultos entre os soldados e o povo levaram as autoridades a destacar esta força para Cuba. E nada prova que essa fracção fôsse a da companhia de Chamilly.

Os biografos do Conde de Saint-Léger repudiam que ele tivesse sido o destinatario das cartas de Mariana. E Beauvois, aquele que melhor nos pormenoriza a sua vida, não admite a historia de tais amores, classificando-a de absurda. Beauvois tinha todos os elementos para contar a vida do seu biografado: em Portugal não ha elemento algum para o contradizer. Tudo quanto aqui se tem escrito sôbre Chamilly é de puro sentido conjectural.

Mariana, escrevendo ao amante que a abandonou, diz-lhe: «... votre procédé n'est point d'un honnête homme.» Chamilly surdo a tão desgarrador apêlo, publicando as cartas da amante, espalharia *urbi et orbi* — que não era um homem honesto.

E' inacreditavel!

Mariana, porém, teve o cuidado de não deixar em suspenso uma duvida sôbre a honra dos outros. Ela parece ter tido a presciencia dêste pleito, e o seu depoimento é formal: «votre lieutenent vient de me dire qu'une tempeste vous a obligé de relascher au Royaume d'Algarve»—Mariana, Carta II».

E, eis aí. Nêste pleito, arquitectado com a mais estranha fantasia, sem provas nem documentos, era necessario um argumento concludente que nos convencesse que o romance das Cartas não tinha base nem logica. Esse argumento surge das proprias Cartas de Mariana.

A afirmação de que Chamilly foi amante de Mariana Alcoforado tem a fôrça dum postulado para os *romancistas* das Cartas. Para estes é ponto assente tambem que Chamilly partira (como partiu) para a guerra da Devolução, isto é, para o Norte da França.

Chamilly embarcou em Lisboa. A navegação á vela ainda hoje não permite arrostar com o mau tempo; muito menos no seculo XVII, quando a arquitectura naval era primaria ainda.

E' assim positivo que o barco que conduziu Chamilly só saiu de Lisboa com vento favoravel e tempo bonançoso... Ninguem admite o contrario disto.

Se uma tempestade surgiu a meio da sua rota, é evidente que esta tempestade apanharia o barco para lá de Finesterre, no Cantabrico, visto que Chamilly tinha como rota o norte da França. Este barco nunca poderia ser forcado a arribar a um porto do Algarve.

E fixemos aqui que Mariana não fala num naufragio, sendo, portanto, inadmissivel que um barco que tenha partido para o norte, muito tempo depois aborde precisamente em sentido oposto—ao sul.

Não foi, pois, Chamilly que foi «obligé de relascher au Royaume d'Algarve». Se não ha ficção literaria, como tudo leva a crer, trata-se de outro oficial, que decerto embarcou em Portugal para o sul da França, para Marselha, provavelmente.

Mas esta hipotese arreda absolutamente Chamilly, como Beauvois ha tanto pretendia. E arredado Chamilly, Mariana Alcoforado está tambem definitivamente afastada dêste pleito.»

* * *

Adentro duma sistematização critica e dum exigente raciocinio, no qual só deve contar a materia intrinseca e literaria, e não a materia possivel e extrinseca, absolutamente conjectural, as «Lettres Portugaises» são uma obra mais do que francesa psicologicamente humana, obra prima de introspecção, de desdobramento interior e de excelsa e sensivel beleza literaria. Como tal, apenas devem ser consideradas.

CORREIA DA COSTA

(1) Nota de Leonardo Pereira: «Na 2.ª edição de Barbin aparecem 12 cartas. Sete são declaradas apocrifas mais tarde. Ficaram 5 como autenticas. Ultimamente Manuel Ribeiro rejeita a autenticidade de parte da Carta V.

«Uma verdadeir aconfusão!». E nós acrescentamos: A 1.ª edição das Cartas é de 1669 e não tem nenhuma indicação acêrca do seu possivel destinatario. São, apenas, «Cartas duma Religiosa Portuguesa».

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Os elementos comicos da revista «O jogo da laranjinha», que vai representar-se no Trindade são os artistas Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Teresa Gomes e Ema de Oliveira.

—A «troupe» de variedades e «muisc-hall» dirigida pelo actor Octavio Bramão dá hoje, á noite, um dos seus espectaculos na esplanada do Parque Municipal de Sintra.

—No teatro Avenida, está a dar as ultimas representações a empolgante peça de Bernstein, «Israel», que ainda ontem encheu a casa. Na proxima quinta-feira, estreia-se a comedia «Menina de 80 anos».

—O novo teatro Stephens, da Marinha Grande, que a companhia Amelia Rey Colaço vai inaugurar, ficará a ser uma das mais lindas casas de espectaculos do país.

—A fantasia infantil «Branca de neve e os sete anões», em que Fernando Santos e Almeida Amaral estão a trabalhar destina-se a uma empresa que a porá em cena no proximo inverno.

—Os ensaios do 2.º acto da comedia «O Zé dos Anzois», em ensaios no Variedades, são uma composição modernista dos artistas Pinto de Campos e Hernani.

—Da futura companhia organizada pela empresa Alberto Barbosa deve fazer parte a actriz Maria Reis, sendo igualmente desta organização que participará a actriz Virginia Soler.

—O Teatro do Povo estreia-se hoje em Ponte de Lima; no dia 20 em Arcos de Val-de-Vez; no dia 23, em Monção; no dia 26, em Valença, e no dia 29, em Caminha.

—Do elenco da companhia de opera e opereta, que vai trabalhar no Coliseu, entre outros artistas portugueses, fará parte a cantora Felita Correia.

—A companhia de Maria Matos apresentará na proxima época de inverno um novo original do escritor Vasco de Mendonça Alves.

—Ficou para outra oportunidade o almoço que os artistas do Avenida vão oferecer a Alves da Cunha e Jorge Grave, respectivamente, director-artistico e director-gerente da companhia deste teatro.

—Ainda não foi posta de parte a ideia duma digressão artistica pelo país, na proxima época de inverno, desde que sejam resolvidos varios problemas pendentes de resoluções superiores.

—Três dos numeros que Herminia Silva vai interpretar na revista «O Bairro da Mouraria», são: «O Fado do Campainhas», «Carminda Salazar» e «Inginho do Fado».

—Os artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro foram convidados a repetir em Coimbra o espectaculo que apresentaram no Parque de Palhavã, «Sonho duma noite de verão», convite que possivelmente não poderá ser aceite em virtude de dificuldades para a escolha de local apropriado.

—O Casino da Povoa de Varzim não tem agente artistico exclusivo, porque contrata com todos e até directamente com os proprios artistas que ali vão trabalhar.

Só hoje «A Mão Fatal», em 31 partes, no Coliseu

Aqui tem o publico a boa noticia por que estava ansioso:—é hoje que se exibe no Coliseu, pela ultima vez, o estupendo filme da pancadaria brava, do misterio, da emoção, do delirio e da loucura: «A Mão Fatal», o mais vibrante e movimentado filme de aventuras! São 31 partes. Não percam este espectaculo unico: —o maior, o melhor e o mais barato de todos.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
Luz que se apaga
Realização de WILLIAM A. WELMAN com Ronald Colman e Ida Lupino

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 22523
ÉPOCA DE VERÃO
O REI DOS CAMPOS ELISIOS
Miguel Strogoff
Actualidades da Guerra
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30
Minha mulher favorita
PALACIO — A's 21 e 30
Herança duma vida
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e terraço 2$00
DE BRAÇO DADO
CASADOS DE FRESCO

CENTRAL — TEL 24384
MATINÉES DIARIAS A's 21
PARAIZO PARA DOIS
O LEÃO DOS MARES

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
GENTE NOVA?
Charlie Chan no Panamá

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Andy Hardy, detective
Inimigo invisivel

Pavilhão Português
Pinocchio (versão portuguesa)
NOITES DE ANGUSTIA
No PALCO: Dr. Feruza e Miss Adla

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
HOMENS SEM AZAS
O PRIMEIRO REBELDE

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A vida é uma festa
com Ann Sheridan

AVENIDA Tel. 27273
Hoje — ULTIMO DOMINGO
ISRAEL
A's 21 e 45 horas
com os GRANDES ARTISTAS
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
e o grande elenco deste teatro
5.ª feira, 21: Estreia da nova comedia
«Menina de 80 anos»

MARIA VITORIA
Hoje, ás 21 e ás 23 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
para despedida
da revista «record» da temporada
O Retiro dos Pacatos

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
CINEARTE—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

O «Dia do Bombeiro»

celebrou-se hoje em Lisboa

com romagens a todos os cemiterios

Um aspecto da romagem ás campas dos bombeiros no Alto de S. João

Comemorou-se hoje o «Dia do Bombeiro», com diversas manifestações, que se revestiram de excepcional solenidade. Uma das manifestações mais imponentes foi a romagem aos cemiterios do Alto de S. João, Prazeres e Ajuda, ás campas, jazigos e monumentos dos bombeiros, que ficaram juncados de flores. Ao sentido acto não se associaram apenas as corporações da capital, mas as familias dos extintos, entre as quais, se viam muitas senhoras, trajando rigoroso luto.

A's 8 e 30, chegaram ao cemiterio oriental, numerosos automoveis, viaturas e «pronto-socorros» e ambulancias dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, Lisboa, Ajuda, Campo de Ourique, Cruz de Malta e Sapadores Bombeiros. O Porto fez-se representar pelo sr. Gira.

As delegações, em grande uniforme, formaram junto á porta principal daquele campo santo. O sr. capitão Vieira, comandante interino dos Sapadores Bombeiros, passou revista ás corporações, após o que os presentes deram entrada no cemiterio, dirigindo-se aos talhões reservados ás sepulturas dos bombeiros. Ali encontrava-se, coberta com a bandeira nacional, uma urna com os restos mortais do soldado do fogo Raul Pina da Silva, que foram trasladados para o ossario. Os bombeiros, impecavelmente formados em continencia, observaram alguns minutos de silencio.

Após esta cerimonia, os bombeiros fizeram uma romagem ao jazigo do comandante Guilherme Gomes Fernandes, onde foram depostos imensos ramos de flores. Alguem recordou, então, que Gomes Fernandes obteve a primeira classificação no concurso internacional de bombeiros, realizado em França, em 1900.

Não foi tambem esquecida a memoria do capitão-aviador Rodrigues Alves, antigo comandante dos Sapadores Bombeiros, tendo o sr. capitão Viana cumprimentado a viuva do ilustre oficial.

Todos os tumulos ficaram cobertos de flores.

Realizou-se, tambem, uma romagem ao cemiterio dos Prazeres, com a mesma solenidade, havendo comparecido centenas de bombeiros. O monumento aos bombeiros que ali existe foi o primeiro a ser visitado. As corporações formaram em continencia, observando tambem alguns minutos de silencio. Depois foram percorridas uma a uma todas as campas, sobre as quais cairam muitas flores. No cemiterio da Ajuda, houve tambem identica cerimonia junto do jazigo do comandante Carlos Parente e Julio Cardoso.

Na igreja do Santo Condestavel, foi celebrada uma missa mandada rézar pelos bombeiros de Campo de Ourique. Foi celebrante o rev. prior Francisco da Silva. Ao acto assistiram numerosas pessoas.

No Gimnasio Club Português foi aprovada uma proposta do socio Manuel da Silva, considerando socio honorario daquela colectividade o Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Em varias colectividades dos bombeiros realizam-se esta noite sessões solenes para evocar os mortos das corporações de bombeiros, a quem a população de Lisboa deve tão inestimaveis serviços.

O «Dia do Bombeiro» foi tambem preenchido pelo exame dos aspirantes que concorreram á 3.ª classe, ao qual assistiram representantes das entidades oficiais, Liga dos Bombeiros Portugueses e representantes de associações congeneres.

OS INCIDENTES MILITARES

entre a Colombia e o Peru

BOGOTA', 17. — O Presidente informou que o governo procede a um inquerito a respeito duma informação dada pela Radio-Quito segundo a qual um canhão da D. C. A. colombiana abateu, na fronteira sul, um avião peruano que tentava bombardear um posto. Até agora o inquerito não deu resultado algum.—(O. F. I.).

A R.A.F.

mantem o ritmo da sua ofensiva

Fraca actividade da aviação alemã sobre a Inglaterra

LONDRES, 17—Bombardeiros da R. A. F. tornaram a atacar ontem á noite objectivos militares no Rhur, na Renania, bem como portos do territorio ocupado.—(E. T.).

A R. A. F. mostra-se muito activa

LONDRES, 17—Comunicado do ministerio do Ar: «Blenheims» do Comando de Bombardeamento, acompanhados por esquadrilhas de aparelhos de combate levaram a cabo durante o dia de ontem duas ofensivas sobre o norte de França. Durante os seus ataques foi bombardeado um aerodromo cêrca de Saint-Omer, além de varias vias de comunicação ferroviarias. Os caças tambem fizeram algumas correrias no Canal da Mancha e na costa francesa. Durante estas operações destruimos 19 aparelhos de combate inimigos, faltando 4 dos nossos. Ontem de manhã, uma «fortaleza voadora» largou bombas sobre as docas do porto militar de Brest. Depois de cumprida a sua missão travou combate com 7 caças inimigos, tendo repelido uma série de ataques consecutivos por parte destes que causaram algumas vitimas entre a tripulação. O aparelho, se bem que avariado, conseguiu regressar á base.

Durante uma tentativa de ataque á costa do Canal da Mncha, a R. A. F. perdeu 15 aparelhos.

Mais «Blenheims» andaram em busca da navegação inimiga ao largo da costa holandesa, tendo apenas avistado um barco de patrulha que foi bombardeado e afundado. Nestas operações não perdemos qualquer aparelho».—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 17—Na noite de domingo alguns aviões inimigos voaram sobre o territorio do Reich e lançaram algumas bombas explosivas e incendiarias no oeste da Alemanha. Os estragos são minimos. Até agora ha noticia de terem sido abatidos sete aviões inimigos.—(D. N. B.).

BERLIM, 17—Além dos seis aviões de caça ingleses abatidos ontem á tarde sobre a Mancha, os aviões de caça alemães abateram um bombardeiro quadrimotor a noroeste de Brest. Outro avião quadrimotor ficou sériamente danificado.—(D. N. B.).

Ataques a Inglaterra

LONDRES, 17—Comunicado do ministerio do Ar: «Aparelhos inimigos em pequeno numero exerceram a sua actividade sobre a costa oriental e do sudoeste da Inglaterra durante a noite passada. Alguns deles, avançando mais para o interior, lançaram bombas em diversos pontos causando alguns estragos bem como algumas vitimas. Numa cidade do sudeste da Inglaterra ha a lamentar algumas mortes».—(E. T.).

LONDRES, 17—Comunicado oficial do ministerio do Ar: «Apenas um aparelho inimigo lançou bombas durante o dia de ontem em alguns pontos perto da costa nordeste e leste da Escocia, causando alguns prejuizos e um pequeno numero de vitimas, entre as quais algumas mortes. Abatemos ontem um bombardeiro inimigo que caiu no mar ao largo da costa sudeste da Inglaterra».—(E. T.).

Um aviador inglês que caiu com o seu avião em Berlim é interrogado pelos alemães

Morreram 42 pessoas dentro dum abrigo que abateu

LONDRES, 17—Anuncia-se que durante o bombardeamento aereo efectuado pela aviação alemã a Hull, na noite de 15 para 16, abateu um abrigo publico contra os ataques aereos, em consequencia de ter sido directamente atingido por duas potentes bombas explosivas de 500 quilos cada uma. Morreram 42 pessoas e ficaram feridas 76, das quais algumas se encontram em estado grave.—(U. P.).

O optimismo de um marechal inglês

OTTAWA, 17.—O vice-marechal do Ar, Dalzell McKean, chefe da missão militar britanica no Canadá, que chegou aqui, vindo da Grã-Bretanha, disse que «talvez poucas pessoas tenham reparado que em igualdade de circunstancias, emquanto os alemães perdem 186 aviões nós agora estamos a perder 20». Refere-se, ao pronunciar estas palavras, á ofensiva aerea britanica contra a Alemanha, que está actualmente a desenvolver-se e que classifica de «maravilhosa». Acrescentou: —«Os alemães não puderam forçar a defesa que lhe foi oposta no outono passado pela Grã-Bretanha e agora não conseguem aguentar os ataques da R. A. F.».—(E. T.).

Alarme aereo em Reykjavik

REYKJAVIK, 17.—(Do correspondente da United Press, Patrick Morrison).—De madrugada ouviu-se o sinal de alarme aereo. Decorrida meia hora soaram as sereias anunciando que o perigo passara e toda a zona se encontrava totalmente limpa de aviões inimigos. Ao soar o alarme aereo, homens e mulheres dirigiram-se rapida mas ordeiramente para os abrigos subterraneos, sem mostrar quaisquer sinais de panico. As crianças foram já evacuadas de Reykjavik nos principios do verão.

Apenas foi dado o sinal da aproximação de aviões inimigos, levantaram imediatamente vôo numerosas esquadrilhas de aparelhos de caça e de combate, que puseram em fuga os aviões inimigos sem terem disparado um unico tiro. As tropas inglesas e norte-americanas, que constantemente se encontram no «estado de alerta», tomaram imediatamente posições estrategicas junto das respectivas baterias anti-aereas, que não chegaram a disparar, em consequencia dos aviões inimigos não terem sobrevoado Reykjavick.

As forças aereas britanicas na Islandia foram, recentemente, bastante reforçadas com a chegada ali de numerosas esquadrilhas de bombardeiros de vôo mergulhante e de aparelhos de caça.—(United Press).

Para V. Ex.as, minhas senhoras...

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedica duas paginas ás senhoras. Numa delas ha um artigo de Maria d'Eça, outro sobre a casa de campo e duas fotografias. Noutra, um modelo alemão de um fato de banho para mulheres.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Um título que sempre se confirma é o da
CASA DA SORTE
— LISBOA, PORTO, BRAGA —
a qual deu, ontem, no
N.º 621
o 3.º Premio da Lotaria
10.200$00

As preguntas da semana

■ **Quais devem ter sido os assuntos tratados na entrevista do Atlantico?**

■ *O Presidente dos Estados Unidos e o Primeiro ministro da Grã-Bretanha encontraram-se para fazer publicamente, uma afirmação de solidariedade internacional. Pela primeira vez o bloco anglo-saxonico afirma, no decurso do actual conflito, a sua existencia e a sua vontade comum. A entrevista teve, em primeiro lugar, um fim publicitario sensacional que alconçou. A tecnica da guerra dos nervos tem, por toda a parte, partidarios convictos.*

■ **Quere isso dizer que com a entrevista se procurou atingir o moral do adversario?**

■ *Sem duvida. A noticia da sua realização dirige-se, tanto, como á opinião publica da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, ao Reich e á Italia. Significa, para as populações destes paises que os norte-americanos estão decididos a tudo para que os ingleses não percam a luta em que se encontram envolvidos. Dirige-se, particularment, ao Japão como advertencia e como afirmação dum proposito comum.*

■ **Independentemente dos efeitos publicitarios e psicologicos, que mais teria havido na entrevista?**

■ *O aspecto politico do encontro Roosevelt-Churchill aparece traduzido pela declaração que ficará conhecida pela designação de oito pontos. Essa declaração repete, em grande parte, os catorze pontos de Wilson. Mas é precisamente nisso que está a sua importancia. Os anglo-saxões significam assim, publicamente, que, a-pesar do malôgro de muitas das concepções em voga ha vinte anos, consideram indispensavel regressar a elas. Pode dizer-se que é uma posição estatica ou conservadora perante o impeto revolucionario que anima as reivindicações doutros povos. Nem por isso ele deixa de ser, neste momento a trincheira em que se encontram a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e os Dominios britanicos. O facto reveste-se duma importancia capital e as suas consequencias serão enormes.*

■ **Quanto a acôrdos praticos e de efectivação imediata?**

■ *Os dois homens de Estado que se encontraram no «Potomac» têm uma aspiração: organizar uma aliança militar que, com os paises que dirigem, englobe a U. R. S. S. e a China. A tarefa não parece facil. A sua vontade de chegar, rapidamente, a uma conclusão é evidente. De aí o seu telegrama a Moscovo. Enquanto assim procedem, no plano da guerra, significam, no plano da paz, que estão decididos a defender, em conjunto, os seus pontos de vista, contra as dificuldades e os obstaculos que possam, no futuro, ser criados por outras nações. Basta olhar para um mapa para constatar que a formação dum tal bloco, pela sua extensão, possibilidades em materias primas, capacidade industrial e recursos demograficos criaria um factor novo e decisivo para a condução das operações.*

■ **E' de admitir a celebração de acôrdos entre as autoridades militares dos dois paises?**

■ *A presença dos chefes militares ingleses e americanos significa que foram tratados assuntos dessa especie. O tom das noticias de origem oficiosa, divulgadas em Washington e em Londres, indica que sobre eles se chegou a acôrdo. Os factos posteriores confirmam esta interpretação. Esboçou-se, decerto, um plano de cooperação naval no Atlantico e no Pacifico. Não seria de admirar que vissemos os seus resultados pela intensificação da campanha anti-submarina, no Atlantico, por uma poderosa concentração anglo-americana no Pacifico.*

■ **Quanto á tarefa dos exercitos dos dois paises?**

■ *Os peritos encararam, decerto, a maneira de apressar o termo da guerra por uma intervenção militar mais activa. Não tem outra significação a declaração de Lord Beaverbrook para quem a luta se não decide no ar, mas em terra. E Lord Beaverbrook tomou uma parte activa em tudo que se passou. Por ultimo o problema dos fornecimentos de guerra e da sua prioridade foi certamente um dos motivos essenciais tratados no encontro de Roosevelt com o Primeiro ministro inglês.*

PALESTRAS POLITICAS

na Emissora Nacional

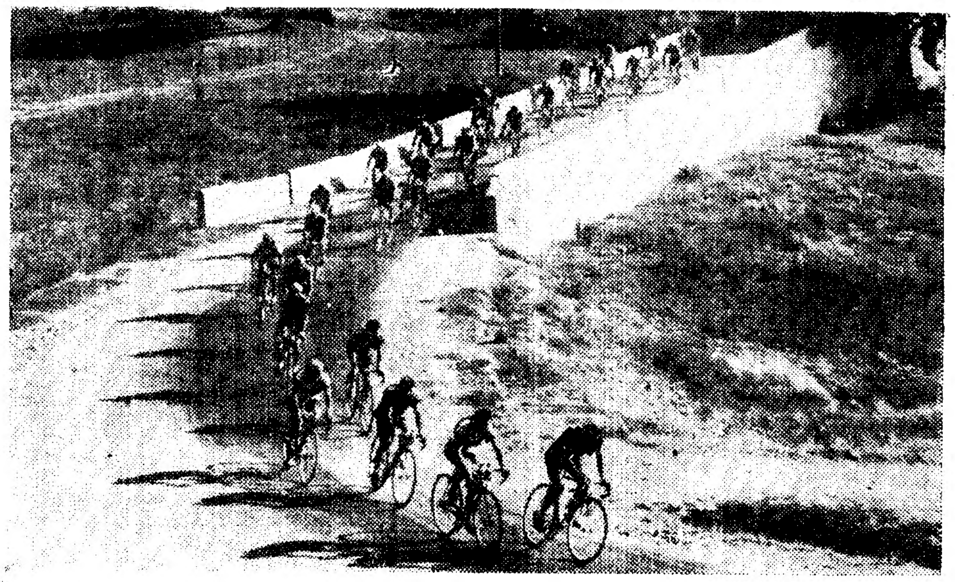
Amanhã, 18, pelas 21 horas, o dr. Manuel Murias realiza na Emissora Nacional uma palestra subordinada ao titulo «A nossa melhor arma — a unidade nacional», da serie de palestras politicas organizada por esse organismo, em colaboração com a União Nacional.

A «VOLTA A PORTUGAL»

A TIRADA PORTALEGRE-CASTELO BRANCO

foi ganha por João Lourenço

mas não se alterou a classificação geral



Proximo da povoação de Fronteira, a meio caminho da tirada Vila Viçosa-Portalegre, os corredores preparam-se, em fila indiana, para atacar uma subida

A tirada Vila Viçosa-Portalegre não acrescentou nada ao brilho da grande corrida. Não constitue razão suficiente ter-se percorrido antes um percurso contra-relogio, posto que com média alta, 47 quilometros. Se vinte quilometros, mesmo disputados em furia, desgastam assim os ciclistas, que se ha de afirmar do ciclismo nacional?

Em Portalegre, as indicações mais importantes consistem no cansaço, pelo menos, aparentemente, de Francisco Inacio, que se vai acostumando á côr amarela, e na subida de forma, notoria, de José Martins. Esta verificação pode trazer grande interesse á corrida. E' que o Sporting precisa de adversarios. Quem sabe se José Martins não será o homem indicado para o ataque ao primeiro posto, fortemente protegido. Portanto, atenção a José Martins!

A tirada desta manhã foi repousada. Dá a impressão que os corredores, nos dias de dois percursos, tacitamente se combinam para descansar num dêles, e correr a sério no outro.

A tirada desta manhã, Portalegre-Castelo Branco, não trouxe quaisquer alterações á classificação geral. As posições á chegada têm escasso valor, porque quasi todos os concorrentes atingiram a méta com o mesmo tempo. Quere dizer, se esta tirada fôsse riscada do mapa, a corrida não sofria nada com a resolução. Não é isto triste?

Qual a razão desta monotonia? Deve buscar-se na circunstancia de se estar a disputar, á hora da saída do nosso jornal, o segundo percurso, 68 quilometros, Castelo Branco-Covilhã, verdadeira «étape» de montanha, propicia aos trepadores e aos que gostam da luta a fundo. Tirada muito dificil, ela pode influir na classificação geral, modificando os dados do problema cuja solução se aproxima á medida que a cidade do Porto se avizinha.

A tirada desta manhã

CASTELO BRANCO, 17. — *(Pelo telefone)*. — Os corredores deixaram Portalegre, a caminho de Castelo Branco, ás 9 e 19. A partida oficial foi dada pelo governador civil substituto, o sr. capitão Amadeu Calejo. Assistiram varias individualidades em destaque na cidade.

No sitio da abalada, quando a concentração dos concorrentes se começou a fazer, já o publico havia ocorrido, em grande quantidade, para assistir á partida, que se efectuou perante enorme multidão.

A seguir á passagem do tunel de Castelo de Vide, «Faisca» e Manuel Pereira cairam. Depressa se recompuzeram. Até Alpalhões não ha qualquer facto a registar. A tirada decorre num «mar de rosas»...

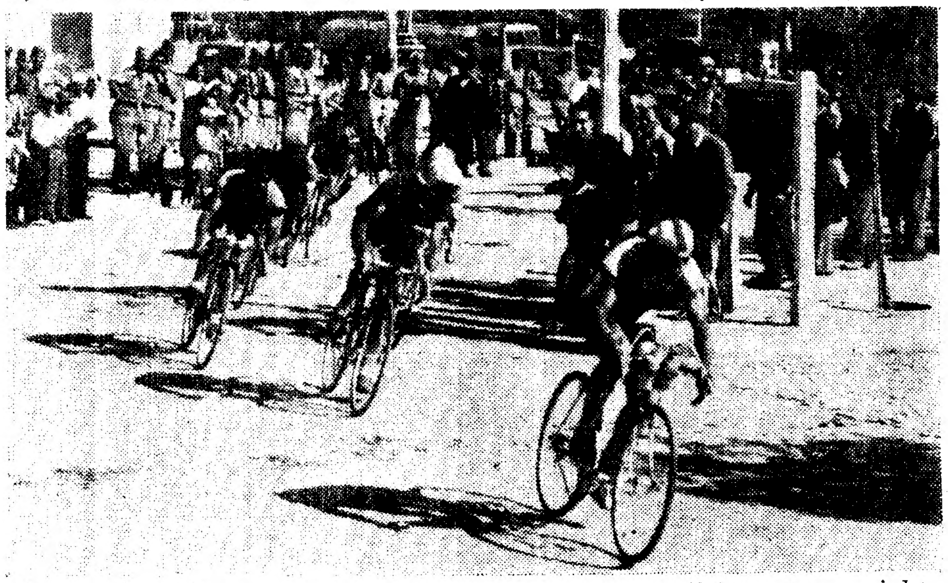
Antes de Niza, Tulio atraza-se, mas recola depressa. Os ciclistas não parecem muito apressados. Gosam o fresco e a sombra projectada na estrada pelas arvores do caminho.

O pelotão passa em Niza, ás 11 horas ,marchando á frente Imperio, Lourenço e Rebelo.

Surge a descida para a ponte sobre o Tejo, antes de Vila Velha do Rodão. Tulio é o primeiro corredor a passar a ponte, e Meireles o ultimo. Os intervalos são pequenos. Um pouco adiante, mais quinze quilometros, em Sarnadas, o pelotão, compacto, passa um pouco depois do meio dia.

A subida ingreme da chegada, á entrada de Castelo Branco, não produziu

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



Os corredores da frente, na tirada de ontem, atravessam Estremoz, a caminho de Portalegre

1) A CEIFEIRA,
2) O OCTÓGONO CIBA
3) E O NOME REGISTADO

reproduzidos á margem, que usufruem garantias de protecção estabelecidas por lei, são os três distintivos que comprovam a autenticidade das diferentes formas farmacêuticas e acondicionamentos do

Revigorante fosfóreo geral e reconstituinte nervino de reputação mundial:

FITINA

FITINA

COLEGIO DE CLENARDO

(Externato só para rapazes)

Nova sede: Rua do Salitre, 191 (ao Rato) — Telef. 46068

Pedidos e informações: até ao dia 1 de Setembro para a antiga sede: Alameda das Linhas de Torres, 152. Telef. 57339. — Do dia 1 de Setembro em diante para a nova sede: Rua do Salitre, 191 (Ao Rato) Telef. 46068

A Direcção do Colegio chama a atenção para a clausula do decreto-lei de 29 de Julho de 1941: «o periodo normal para inscrição dos alunos do ensino particular é compreendido entre 20 de setembro e 10 de outubro». Fora deste prazo estão sujeitos á multa de 50$00 os alunos do ensino primario e de 200$00 os alunos de ensino secundario.

NADA IGUAL **Remédio D. D. D.** NADA MELHOR

R. D. João IV, 602 — Telef. 2141 — PORTO   CONTRA AS DOENÇAS DA PELE   R. dos Sapateiros, 39, 1.º — Telef. 2 4286-2 4287 — LISBOA

Contra:

QUEDA DO CABÊLO,

COMICHÃO,

CASPA

USE SEMPRE SÓ

ALPECIN

A' venda nas boas Farmácias e Drogarias
Depósito: Laboratório Brasil, Rua Alves Torgo, 31

O «Diario de Lisboa» vende-se em Peniche na casa João Baptista da Conceição.

ESC. 12$5

BRILHANTINA

ALFAZEMA
(BOIÃO AZUL)

«QUARTIER D'AMOUR»

UMA MÁQUINA DE BARBEAR 'ECONÓMICA'

Terá de procurar muito, antes de encontrar uma máquina de barbear mais eficiente que a Gillette 25 — mesmo por preço mais alto. Este estojo contém uma máquina Gillette e três famosas laminas azuis, numa caixa higienica e cómoda. É de grande utilidade para os homens que gostam de barbas bem feitas e económicas.

ESC. 15$00

75, R. da Conceição, 1.º
LISBOA

GILLETTE 25

Polvora para caça

QUIMICA GRANULADA

I. M.

IGUAL ÁS MELHORES POLVORAS ESTRANGEIRAS

NÃO CORROSIVA

13 PRIMEIROS PREMIOS NOS TORNEIOS DE TIRO A CHUMBO DE 1941

Peça esclarecimentos ao seu fornecedor ou a

Francisco Fernandes de Oliveira

(Secção I. M.) Loures—(Portugal)

Sociedade Geral de Empreendimentos

(Em Liquidação)

Nos termos e para os efeitos do art.º 140.º do Codigo Comercial é convocada a reunião ou assembleia geral dos Accionistas a-fim-de apreciar as contas finais da liquidação, efectuando-se esta reunião no dia 30 de agosto corrente, na calçada do Sacramento, n.º 26, ás 18 horas,

Lisboa, 15 de agosto de 1941.

O Presidente da Assembleia Geral,
Alfredo Marinho da Cruz

Pensão Universal

Av. Duque de Loulé, 83, r/c e 1.º, aguas correntes, frias e quentes e chauffage nos quartos. Preços razoaveis.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães. 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo. 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff. 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Analises Clinicas.

Depois do seu almoço ou jantar tome café da

Casa "AMBRIZ"

Avenida Duque d'Avila, 35 e Rua Marquês da Fronteira, 133

O Olho Mágico revoluciona as côres de pó

Acabaram-se as manchas de pó que a fazem parecer mais velha do que na realidade é! Leia, á esquerda, os conselhos duma Especialista de Beleza

Nove mulheres em cada dez empregam uma «nuance» de pó d'arroz que não lhe convém. Obtêm assim uma aparencia «maquilhada», artificial, que as faz parecer mais velhas do que na realidade são. Uma nova maquina admiravel, o Cromoscópio, revolucionou as côres do pó de arroz. Tal como um olho magico, revela nas «nuances» de pó tonalidades de que nem sequer se suspeitava a existencia. Permitiu aos Quimicos de Tokalon misturarem racionalmente muitos tons naturais. Conjugam-se com a pele—parecendo fazer parte dela. Acabaram-se as desagradaveis manchas de pó! Experimente hoje mesmo as «nuances» magicas do Pó Tokalon. Aplique uma «nuance» numa face e uma «nuance» diferente na outra. Veja a que melhor condiz com a sua pele. Tenha a beleza radiosa, aveludada, de aparencia perfeitamente natural, que só os verdadeiros tons naturais, Tokalon podem dar. O Pó Tokalon encontra-se á venda em todas as perfumarias aos preços de 4$50—8$00—12$00. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon—88—Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

MAR E SOL — ESTORIL

CASA MAR E SOL

Telef. Estoril 93
Pensão de luxo, a melhor do país
Campo de tennis privativo

As refeições podem ser tomadas em Lisboa na casa de S. Mamede, Rua da Escola Politecnica n. 159, sempre que os Ex.mos hospedes tenham de deslocar-se

---

Empresa Insulana de Navegação

Para NEW-YORK

O vapor português

«Carvalho Araujo»

sai no dia 19 do corrente

Para carga e passagens trata-se com os Agentes

Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO, 2-2.º
TELEFONE — 20.214

O parque de recreio e desportes

de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 17. (Pelo telefone).—Estão a realizar-se nesta vila as festas de inauguração do parque de recreios e desportes «Alba», arrojada iniciativa do sr. Augusto Martins Pereira, proprietario e tecnico destas fabricas de fundição que honram a industria portuguesa.

Com a presença das ilustres autoridades do distrito e do Municpio efectuou-se um «Porto de honra», durante o qual foram pronunciados discursos a enaltecer o valor e a obra do sr. Augusto Martins Pereira, de seus filhos e de seu irmão Angelino.

Dos oradores locais merece especial relevo o distinto advogado dr. Ernani de Miranda que, em fluente estilo, principiou por saudar o sr. governador civil, agradecendo, em nome do sr. Martins Pereira, a sua presença. A seguir, falando propriamente em seu nome, evidenciou o valor do chefe da «Alba», e os beneficios sociais que tem feito, nestes termos:

«Todos os países procuram resolver o seu problema social, e o nosso país procura solucioná-lo pelo sistema corporativo. Augusto Martins Pereira, sem seguir qualquer teoria, e unicamente pela sua intuição, tem evitado as reivindicações dos seus operarios, seguindo os mesmos principios corporativos, solucionando os defeitos da concorrencia por um aperfeiçoamento do seu fabrico, em constante atenção nos respectivos salarios, com revisão destes, semestral, dando o aumento como incentivo aos que o merecem, não descurando a parte social, com a realização do seu bairro operario, da sua assistencia medica de auxilio na doença e invalidez, não abrangidas no seguro dos desastres de trabalho, e, mais recentemente, com a criação do parque de recreios e desportes, dando assim ao seu pessoal a verdadeira alegria no trabalho. A realização do programa seguirá pela escola primaria dos filhos dos operarios e da respectiva creche e escola profissional de fundição, que infelizmente não existe no país. Terminou por solicitar ao sr. governador civil, em nome de toda a população de Albergaria e do pessoal das fabricas «Alba» a sua justa aspiração, distinguindo-se o seu proprietario-gerente com a comenda que tem jus, não se esquecendo nessa distinção os seus grandes colaboradores, Americo Martins Pereira, gerente comercial das fabricas, e Angelino Martins Pereira, chefe do pessoal fundidor».

Tambem pronunciou um entusiastico discurso o sr. Viriato Costa, empregado dos escritorios «Alba» e antigo jornalista. Finalmente o sr. governador civil de Aveiro agradeceu ao sr. Martins Pereira o convite que lhe havia sido feito, e as palavras que lhe dirigiram. Manifestou a sua admiração pela sua competencia tecnica, e obra social, acrescentando que, como representante do Governo, não podia faltar nesta obra, que é uma continuação do programa alicerçado no movimento 28 de Maio, e porque tudo quanto concorra para a harmonia entre o capital e o trabalho merece o apoio do Governo e da Nação.

Findou o «Porto de honra». A' noite realizou-se concerto por duas bandas, exibição dos ranchos local e de Agueda.

Beba Café Verdadeiro!

Sem receio!

O Café Brisar não faz mal!

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Brisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso

Está á venda em sacas de 4$50, na Rua Bernardino Costa, 19, e noutras boas casas.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T 2 6550

MENINO

Romero Manoel Moreira da Veiga Henriques

FALECEU

Alice Moreira da Veiga Henriques, Artur da Conceição Henriques, Maria Suzete da Veiga Henriques e mais familia participam o falecimento do seu chorado filho, irmão, sobrinho e primo, cujo funeral se realiza amanhã, 18, pelas 12 horas, da rua Paulo Duque, 24, Dafundo, para o cemiterio do Alto de S. João.

A CARGO DA AGENCIA GOMES

Telefone 4 1505

A «VOLTA A PORTUGAL»

em bicicleta

(Continuação da pagina central)

qualquer transformação nas posições dos ciclistas, porque eles acautelaram-se por causa do empedrado. Enfim, tudo em pelotão, nesta 13.ª tirada.

A classificação da tirada Portalegre-Castelo Branco

1.º — João Lourenço (Sporting).
2.º — Meireles (Academico).
3.º — Albuquerque (Sporting).
4.º — Noé (Benfica).
5.º — Francisco Inacio (Sporting).
6.º — Aristides (Campo de Ourique).
7.º — Raposo (Porto).

Todos estes ciclistas gastaram no percurso 3 horas, 24 minutos e 42 segundos.

8.ºs — José Martins, Aniceto Bruno, João Rebelo, Eduardo Lopes, Baltasar, Trindade, Bartolomeu, Manique, Cardoso, Carvalho Marques, Belmiro, Santos Rato, Imperio, Jeronimo, Couto, Nunes Almeida, Barros e Manuel Pereira.

Todos com o mesmo tempo do primeiro classificado da tirada.

26.º — Francisco Duarte (Sporting), 3 horas, 21 e 56.

27.º — Tulio Pereira (Benfica), 3 horas, 25 e 9.

A tirada Portalegre-Castelo Branco foi fraca: média horaria de 27 quilometros.

Os corredores partiram de Castelo Branco ás 16 e 30

CASTELO BRANCO, 17.—(Pelo telefone).—Após a distribuição de taças e muitos premios aos corredores, estes partiram para Covilhã, ás 16 horas e 30. Esta tirada deve acabar cêrca das 19 horas.

Velhos e novos nadadores

na piscina do Algés

Na piscina do Sport Algés e Dafundo realizou-se esta tarde, com muita frequencia de nadadores e assistentes, em ambiente de entusiasmo, um festival de natação dedicado á Imprensa e promovido pela Federação Portuguesa.

Compareceram todos os grandes nadadores portugueses, mas a participação dos «veteranos» deu ao festival um encanto especial. Nomes antigos, e porventura esquecidos, tiveram ocasião de ser relembrados. Como complemento registaram-se tambem algumas provas destinadas a infantis e principiantes.

A primeira prova a ser disputada, e a unica de que podemos dar noticia, por causa da hora adiantada a que começaram os varios «percursos», foi a corrida de 100 metros livres, para «seniors» excelentemente ganha por Mario Simas — o maior nome da nossa natação—no tempo de um minuto e três segundos. Em resumo: boa jornada de propaganda do mais util dos desportos.

A embaixada portuguesa

é esperada no Recife

RECIFE, 17—Estão a fazer-se grandes preparativos para a recepção á missão especial portuguesa. Altas individualidades estadoais e representantes dos diversos organismos culturais e das agremiações portuguesas irão a bordo do «Serpa Pinto» cumprimeitar os membros da missão que, tudo indica, terão grandioso acolhimento. Toda a Imprensa se refere elogiosamente á embaixada, cuja acção —diz—«terá remate feliz nesta capital».—(Americana).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18—S. Agapito, martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Mamede, para a de S. Nicolau.

S. Mamede, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo.

S. Nicolau, ás 11, missa, por Lausperene; ás 18, adoração ao Santissimo.

PILULAS DE VITACOLA

As pilulas de VITACOLA combatem o envelhecimento precoce e a perda prematura das melhores forças. São completamente inofensivas e de resultados rapidos e certos. Garantimos os efeitos, comprovados em varios países durante 30 anos. Caixa para 15 dias 25 escudos. Dep. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º, e nas boas farmacias de Portugal.

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clínica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

ATLETISMO

Campeonatos Nacionais de Seniores

O atletismo português, que nos ultimos tempos atingiu bom grau de prosperidade, teve esta tarde mais uma jornada de importancia, com a realização da 2.ª parte dos campeonatos nacionais de «seniors».

Na pista das Salesias compareceram os melhores atletas de Lisboa e Porto — verdadeira parada de campeões, que, na disputa das provas, forneceram espectaculo de rara beleza e invulgar emoção.

Uma dezena de gentis raparigas disputaram, simultaneamente, as provas que lhe estavam reservadas, emprestando á competição uma nota de graciosidade. Pena foi que os valorosos atletas do Porto não comparecessem nas Salesias. O publico voltou a acorrer em grande numero, enchendo todos os lugares do campo e dando frequentes mostras do seu entusiasmo.

O festival iniciou-se com o desfile dos concorrentes—á frente o Academico do Porto, seguido do F. C. do Porto, Maceira-Liz, Ateneu, Benfica, Belenenses, Sporting e Internacional.

Os atletas formaram depois frente á bandeira nacional, em continencia, ao som dos acordes da «Portuguesa», sendo alvos de calorosa ovação.

Disputou-se, em primeiro lugar, a final dos 10 metros, barreiras, com a seguinte resultado: 1.º—Gloria Alves, do Benfica, em 16 s. e 2/10; 2.º—Antonio Pereira, do Belenenses, em 16 s. e 4/10; 3.º—João Marques, do Sporting, em 17 s. e 1/10.

Seguiu-se a final dos 60 metros, senhoras, em que se classificou em 1.º lugar Lucilia Silva, do Belenenses, com 8 s. e 4/10; 2.ª—Natalia Gomes, tambem do Belenenses, em 9 s.; 3.ª—Clarisse de Oliveira, do Sporting, em 9 s. e 1/10; 4.ª—Olga Ribeiro, tambem dos «leões», em 9 s. e 3/10.

Nas duas eliminatorias dos 400 metros, que se seguiram, e nas quais eram apurados para a final os dois primeiros de cada e o melhor terceiro de ambas, os resultados foram: na 1.ª: 1.º Matos Fernandes, do Benfica; 2.º Alberto Afonso, do Belenenses; 3.º Guilherme Fragata, do Benfica; na 2.ª: 1.º João Jacinto, do Sporting; 2.º Manuel Raposo, do Benfica; 3.º Agostinho Pena, do F. C. do Porto.

O melhor terceiro apurado foi G. Fragata.

A' hora a que fechamos, inicia-se a disputa das eliminatorias dos 100 metros, prova sempre seguida com enorme espectativa.

O Congresso da Federação elegeu os novos corpos gerentes

Ficaram hoje concluidos os trabalhos do Congresso Ordinario da Federação Portuguesa de Atletismo, tendo-se procedido á eleição dos corpos gerentes para a nova epoca — ultimo numero da ordem dos trabalhos.

Presidiu o sr. Raul Vieira, secretariado pelos srs. Armando Sá e Barcieiro Pinto.

O apuramento deu o seguinte resultado:

Mesa do Congresso—Raul Vieira, (Lisboa) presidente; Manuel R. Santos, (Lisboa), 1.º secretario; Antonio Rodrigues dos Santos, (Coimbra), 2.º secretario.

Direcção—Capitão A. Maia Loureiro, (Lisboa), presidente; Antonio Cerqueira Santos, (Porto), vice-presidente; Viriato Figueiredo (Lisboa), 1.º secretario; Humberto Barcinio Pinto (Lisboa), 2.º secretario; José Fontes (Lisboa), tesoureiro; Anibal Marques, (Lisboa), e Francisco Retorta, (Lisboa), vogais.

Conselho Fiscal — Armando Sá (Lisboa); Anibal Vieira (Lisboa); e Manuel Baptista (Coimbra).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Rio Maior, D. Maria do Carmo de Barbosa de Vilhena Bourbon, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Eliza de Campos Henriques de Almeida Braga, D. Graça Maria O' Neill de Roure Roquete, D. Maria Helena Gandon Burnay, D. Maria Amelia Taborda Bon de Sousa, D. Emilia Chain de Salgado Zenha, D. Clarisse Maria de Meneses Cardoso e Silva de Cabedo, D. Eugenia Manuel de Mendoça, D. Adelaide Maria de Mira Mendes Vaz da Silva, D. Maria do Rosario Alves Natario, D. Luiza Ranson Esteves Ribeiro Neves, D. Maria do Rosario Teodoro e D. Maria José Berquó de Faria Manuel de Meneses.

Jogos florais da Figueira

Em virtude do elevado numero de produções enviadas de varios pontos do país, para os Jogos Florais da Figueira da Foz, foi adiada para o dia 21 a data em que será publicamente conhecido o resultado da classificação deste torneio, que tanto interessou as camadas literarias.

A abertura dos envelopes lacrados realiza-se ás 17 horas desse dia, no Grande Casino Peninsular, sendo livre a entrada.

A sessão da entrega dos premios foi marcada para o dia 26 do corrente, numa festa que se realiza no salão nobre do mesmo casino.

Museu Rafael Bordallo Pinheiro

Reaberto ao publico nos primeiros dias do mês corrente, depois de ter sofrido melhoramentos consideraveis, tem registado este museu uma elevada afluencia de visitantes.

Continua tambem patente ao publico a pequena exposição subordinada ao tema «Rafael Bordallo Pinheiro, Amigo de Lisboa» que reune curiosos documentos sôbre tipos populares e costumes de Lisboa.

A entrada é gratuita e o museu está aberto ao publico das 11 e 30 ás 16 e 30 horas, excepto ás segundas-feiras.

CERIMONIAS RELIGIOSAS

em Paço de Arcos

PAÇO DE ARCOS, 17.—Organizadas pelas «Conferencias de S. Vicente de Paulo», recentemente fundadas nesta vila pelo sr. bispo de Helenopole, realizaram-se hoje com grande brilho as cerimonias religiosas em honra dos seus patronos Senhor Jesus dos Navegantes e Nossa Senhora da Bonança, que há muitos anos se não efectuavam.

A's tradicionais festas que datam de há um seculo e sempre tiveram um cunho popular, são, como então, abrilhantadas pelas famosas regatas de Paço de Arcos, iniciadas em 1852, que este ano, porém, se efectuam no proximo domingo.

As festas começaram ás 8 e 30 com a chegada do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, que se fazia acompanhar dos seus secretarios e do sr. dr. Antonio Borges de Castro, representante da Comissão Organizadora das festas.

O sr. bispo de Helenopole teve uma afectuosa recepção por parte das autoridades, comissão das festas, membros das conferencias de S. Vicente de Paulo e povo.

Depois de paramentado, aquele prelado celebrou missa na capela do Senhor dos Navegantes, dando comunhão a muitos fieis.

Na altura propria, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro falou sôbre o significado do acto religioso, do significado das cerimonias e da devoção devida aos veneraveis patronos das conferencias de S. Vicente de Paulo.

No final da predica o sr. bispo de Helenopole foi a casa de uma enferma cega e paralitica, de avançada idade, a quem deu a comunhão.

A's 11 horas, no largo do Conde das Alcaçovas, ornamentado com numerosos galhardetes e bandeiras e as janelas lindamente ornamentadas com colchas e colgaduras foi rezada uma missa campal, com orgão e vozes.

Junto ao altar sobrepujado por uma cruz de Cristo, formou uma força legionaria devidamente armada.

Do lado do Evangelho, e sob um docel, tomou lugar o sr. bispo de Helenopole. Proximo encontravam-se os componentes da comissão de festas.

Foi celebrante o rev. padre dr. Sabino Marques, prior da freguesia de Oeiras, acolitado por um sacerdote e um seminarista dos Olivais.

Ao Evangelho o rev. conego Almeida Correia, de Viseu, fez um sermão no qual salientou os motivos da celebração das festas, o seu significado, a situação que o país disfruta numa era em que as grandes e pequenas nações estão envolvidas em tremendo prelio, sofrendo com a desordem e as privações da guerra, congratulando-se por fim, pelo restabelecimento das festas que mostram o culto religioso da população de Paço de Arcos, pelo Senhor dos Navegantes, o que representa uma ardente afirmação de fé.

A's lavandas serviram os srs. drs. Costa Cabral e Borges de Castro.

Ao levantar a Deus, o terno de clarins do Reformatorio Central de Caxias, tocou em continencia, tendo a guarda de honra apresentado armas emquanto as bandeiras se inclinavam.

Terminada a missa foi oferecido um almoço ao sr. bispo de Helenopole que foi considerado hospede de honra do sr. conde de Arrochela.

A' hora a que escrevemos está a organizar-se a procissão que vai percorrer as ruas da vila. A' frente segue a cruz alçada, depois os organismos religiosos locais, elementos das conferencias de S. Vicente de Paulo, anjinhos, confrarias, os andores do Menino Jesus, de Nossa Senhora dos Remedios, de S. Sebastião, das Nossas Senhoras da Conceição, da Bonança e do Senhor dos Navegantes, o palio sob o qual o sr. dr. Manuel Trindade Salgueiro, leva o Santo Senho, e que será conduzido pelas autoridades civis e militares locais, forças da «Legião» e da «Brigada Naval», alunos do Reformatorio Central de Caxias, na sua maxima força, e a banda dos pescadores da Caparica.

OS NERVOS PRECISAM SER ALIMENTADOS CONVENIENTEMENTE TODOS OS DIAS

Para que uma pessoa goze de boa saude deve em primeiro lugar tratar do equilibrio nervoso, facilitando á coluna nervosa todo aquele alimento que precisa para a diaria reconstrução. Os nervos e a alimentação dos mesmos deve preocupar a todos, adultos e crianças. Inclua na alimentação diaria dos seus o alimento *Vitacola!* Adopte o mais forte de todos os fortificantes! De rico paladar, economico no uso, constitue a *Vitacola* por ela 12$50, 24$00 e 100$00.
só um alimento como não há outro no mercado. Aviva o espirito. Equilibra o peso. Sossega o mau humor. Produz alegria. *Vitacola*, o alimento completo que mantem a saude. Por não conter ovos em pó é de digestão facilima.

A' venda em pac de 1$20 e latas de 7$50, 12$50, 24$00 e 100$00.

Restaurante Clementina

A familia de V. Ex.ª vai para fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Refeição á lista e mesa rêdonda por series ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 24669.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

«Dois navios por dia — eis o nosso objectivo» declarou numa cerimonia um almirante americano

RICHMOND (California), 17 — A agencia Reuter informa, pelo seu correspondente, que o contra-almirante Land, presidente da Comissão Maritima dos Estados Unidos, discursando ontem por ocasião do lançamento do navio mercante «Ocean Vanguard» disse:

«Dois navios por dia durante dois anos!» Eis o objectivo dos Estados Unidos».

Acrescentou que o objectivo imediato do programa de construções navais norte-americano era o lançamento de 1.200 navios mercantes até ao fim de 1943. Assistiu á cerimonia do lançamento «sir» Arthur Salter, chefe da missão da marinha mercante britanica. O «Ocean Vanguard», de 146 pés de comprimento é o primeiro dos 60 navios que vão ser construidos para a Grã-Bretanha e que devem estar concluidos dentro de 14 meses.—(Exchange Telegraph).

O racionamento da gasolina

WASHINGTON, 17.—Léon Henderson, director da Repartição de Preços, determinou, a pedido de Ickes, coordenador dos Petroleos, que a quantidade de gasolina distribuida no interior do país se reduza a 50 mil galões por mês. Trata-se—informou—de medida provisoria, pois está em estudo um plano, presentemente, para organização definitiva do sistema de racionamento de gasolina.—(O. F. I.).

Corpo de enfermeiras

NOVA YORK, 17—La Guardia, governador de Nova York e director da defesa civil anunciou nesta ultima qualidade a organização duma campanha para o recrutamento de 100.000 raparigas como enfermeiras-auxiliares voluntarias.

Estas raparigas seguirão o curso da Cruz Vermelha Americana e depois, sendo necessario, irão servir nos hospitais.—(O. F. I.).

Emprestimo americano ao Uruguai

WASHINGTON, 17.—O informador oficial da Casa Branca comunica que o governo dos Estados Unidos concedeu ao Uruguai um emprestimo de 17 milhões de dolares, destinado á imediata execução do programa de rearmamento aprovado pelo governo de Montevideu.—(United Press).

No Extremo Oriente

Os japoneses concentram tropas na fronteira do Sião

CHANGAI, 17.—Comunicam de Bangkok que os japoneses, depois da ocupação da Indochina francesa, estão ag[illegible] a concentrar elevados efectivos militares e grandes quantidades de material de guerra na região do Cambodja, que confina com a fronteira do Sião e que é o ponto mais proximo para atingir Bangkok, facto que está a causar grande apreensão nos circulos oficiais siameses.—(U. P.).

A situação no Japão

TOQUIO, 17.—Uma conferencia que reunirá o dr. Nobumi, da Informação; tenente-general Teiichi Suzurki, governador da Repartição de Organização; Kenji Tomita, principal secretario do gabinete e Naokai Murase, director da Repartição Legislativa, tratará das medidas destinadas a orientar a opinião publica e a elevar ainda mais o moral da Nação.

O principio governamental de controle da opinião publica vai ser reorganizado em base positiva, para dar nova confiança na força defensiva da nação e na autarquia industrial. Em alguns circulos governamentais exprime-se a opinião de que a Informação deve ser alargada, de maneira a atingir-se o fim em vista.—(O. F. I.).

Tropas alemãs e hungaras operando em conjunto ocuparam na Ucrania a cidade de Nikolaiev

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Operando com formações hungaras, tropas alemãs ocuparam a grande cidade industrial de Nikolaiev, na Ucrania do Sul, que é ao mesmo tempo importante base naval. Debaixo da pressão de uma perseguição continua a leste do Bug, o inimigo batido aproxima-se cada vez mais da desorganização completa. O material de guerra apreendido e os prisioneiros são muito numerosos. Nas outras partes da frente leste as operações continuam com exito.

Na luta contra a Grã-Bretanha, as forças aereas alemãs desencadearam um ataque, durante o dia, contra as fabricas de armamento da Escocia do Norte. Durante a noite passada, aviões de combate afundaram diante da costa leste da Inglaterra dois navios mercantes com a deslocação total de 5.000 toneladas. Os aviões alemães atingiram três outros grandes cargueiros. Alguns aerodromos e instalações de portos no leste da ilha foram igualmente bombardeados. A aviação britanica perdeu no dia de ontem, em tentativas de ataque contra o litoral da Mancha, 15 aviões em combates aereos. Na noite passada, aviões britanicos lançaram reduzido numero de bombas explosivas nalguns pontos da Alemanha do oeste. Não foram atingidos objectivos militares nem economicos. Aviões de caça nocturnos e a D. C. A. abateram 11 aviões incursores».—(D. N. B.)

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17 — Comunicado oficial: «As nossas tropas continuam a manter-se firmemente em Krivoirog, a-pesar dos tremendos ataques efectuados pelo inimigo para as desalojar daquele importante centro mineiro da Russia. A batalha está a atingir o seu auge no sul, onde as nossas tropas aniquilaram varios batalhões alemães e fizeram para cima de três mil prisioneiros.

Nas proximidades de uma cidade da Ucrania foram presos 41 soldados paraquedistas alemães e mortos outros 29 por oferecerem resistencia. Durante o dia de ontem, nas diversas frentes, foram abatidos 58 aeroplanos inimigos. Perdemos 17 aparelhos. As nossas forças aereas voltaram a bombardear com dureza as regiões petroliferas romenas de Ploesti, o porto de Constança, no Mar Negro, as regiões de Berlim, Stettin e Bucareste e numerosos aerodromos alemães. No golfo da Finlandia as nossas unidades de guerra afundaram duas vedetas rapidas alemãs e outros dois barcos mercantes da mesma nacionalidade.

E' falso que tenham sido afundados cinco submarinos russos no Mar Negro. As nossas tropas prosseguem nas suas fortes acções da retaguarda, causando ao inimigo elevado numero de baixas. Nas cidades que abandonámos os nossos soldados, emboscados nas ruas e nos edificios, causam aos alemães pesadas baixas. Depois de violentos assaltos, as nossas tropas reconquistaram uma cidade, cujo nome principia pela letra «D». Na retaguarda desta cidade travaram-se combates corpo-a-corpo com as tropas alemãs».—(United Press).

Ataque aereo a Odessa

BERLIM, 17 — Durante a noite de sabado, as forças aereas alemãs atacaram com exito as instalações do porto de Odessa e três navios de guerra sovieticos estacionados ao largo do porto. Um cruzador ligeiro ficou sèriamente danificado. No sector de Cherson-Dniepropetowsk, os aviões alemães bombardearam tropas inimigas em retirada, colunas de artilharia e estações. Nesta região foram abatidos 12 aviões sovieticos em combate. Num sector da frente norte a aviação alemã conseguiu causar graves estragos nas instalações ferroviarias. Aviões atacaram com muito sucesso comboios de mercadorias. Concentrações de veiculos e colunas de camiões sofreram muitas perdas em consequencia dos ataques aereos dos alemães.—(D. N. B.).

O Exercito da Finlandia deu começo á grande ofensiva contra Leninegrado

A ofensiva finlandesa

HELSINQUIA, 17.—Sortvalla que os finlandeses acabam de ocupar, depois de renhidos combates, fora tirada á Finlandia pelo tratado de paz de 1940. Sita na margem norte do Ladoga, a cidade estava assediada havia dias. O Alto Comando reconhece que os russos não abandonaram o combate senão depois de resistencia asperrima. Mais a sul e na margem ocidental do mesmo lago os finlandeses anunciam a tomada de Jaakimma e do porto de Lahden Pohja.

Todas estas operações são o inicio da grande ofensiva finlandesa que já se esperava há tempos. Os observadores pensam que essa ofensiva constitue uma das fases do assalto a Leninegrado.

A noticia da tomada de Sortvalla encheu de alegria os 10.000 foragidos que haviam abandonado a cidade na primeira guerra fino-sovietica.

A cidade fôra então diariamente bombardeada e as suas ruinas, já grandes, aumentaram agora. Os soldados sovieticos tinham minado as proximidades da cidade. Segundo se anuncia, os finlandeses conseguiram deitar a mão á colheita de cereais de toda a região antes de que os russos tivessem tempo de a destruir.—(O.F.I.).

A mobilização finlandesa

HELSINQUIA, 17.—Os mancebos nascidos em 1922 foram convidados a apresentar-se ás inspecções militares de 1 a 20 de setembro.—(Americana).

A função dos canais russos na guerra

BERNA, 17.—O correspondente em Berlim do «La Suisse» diz que «os circulos alemães se interessam pelas possibilidades que, no ponto de vista militar, oferecem a vasta rede de canais que sulcam a U. R. S. S. As vias fluviais russas estendem-se por uma distancia de 100.000 quilometros. Na maior parte do Volga, Dnieper e dos seus afluentes circulam barcos.

A frota de transporte russo—dizem os alemães especialistas—não está em posição de ajudar eficazmente os sovietes na sua retirada, visto ser bastante reduzida. Mas os canais que ligam os diferentes rios, no sul da Russia, tomam grande importancia aos olhos dos atacantes. São eles: o canal do Dnieper ao Bug, o canal de Ogink que liga o Dnieper ao Baltico, e o canal de Augustovo que permite que os navios passem do Dnieper para o Vistula. Entendem os alemães—conclue o jornal—que esses canais ajudarão muito o avanço e o envio de reforços e abastecimentos dos exercitos aliados».—(O. F. I.).

Noticias diversas

O reabastecimento da Grecia

ATENAS, 17 — As autoridades italianas de ocupação na Grecia, organizaram um funcionamento regular de cozinhas populares para pobres e indigentes. Além disso, foram transportadas para aquela região ocupada grandes quantidades de legumes para serem depositados de molde a garantir uma existencia regular, a exemplo do que acontece na Italia, permitindo, assim, uma distribuição de generos com regularidade ás populações.—(R. R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chegaram a Inglaterra 38 barcos mercantes carregados de generos e de armamento

LONDRES, 17—As autoridades navais britanicas revelaram agora que na quarta-feira ultima chegaram a determinados portos da Inglaterra trinta e oito barcos mercantes ingleses, carregados de generos alimenticios e de armamento, que em sistema de «comboio» fizeram a travessia dos Estados Unidos até á Inglaterra sem terem sido atacados pelos submarinos do «eixo» ou por qualquer barco de superficie inimigo.

Os referidos barcos mercantes desembarcaram grandes quantidades de aeroplanos de bombardeamento e de combate, assim como porções enormes de queijo, carnes em conservas, ovos, farinha de trigo, presunto e outros generos alimenticios.—(U. P.).

Submarino inglês afundado

ZONA DE OPERAÇÕES, 17.—O correspondente da agencia «Stefani» de uma das bases do Mediterraneo Oriental comunica: «Um torpedeiro italiano sob a ordens do comandante Manutti afundou um submarino inimigo nas aguas do Mediterraneo sul-oriental. No dia 16 de agosto, pelas onze horas, o torpedeiro foi atacado pelo submarino imerso, o qual lançou dois torpedos que foram evitados por uma manobra rapida do torpedeiro italiano. O comandante deste, baseando-se nos rastos do torpedo, lançou imediatamente bombas de profundidade na direcção do ponto em que calculou se encontraria o submarino. Então, uma forte explosão indicou que, pelo menos, uma bomba atingira o alvo. Efectivamente, foram vistas logo a seguir na superficie das aguas manchas de oleo, que alastravam rapidamente, tomando tais proporções que não deixavam duvidas sôbre a eficacia da acção.—(R. R.).

Naufragos ingleses

RIO DE JANEIRO, 17—O vapor brasileiro «Cuyabá», proveniente do Recife deve chegar hoje. A bordo vêm 15 sobreviventes do vapor inglês «Myhorne Shell», torpedeado em 26 de julho. Os naufragos foram recolhidos pelo navio brasileiro em 7 do corrente.—(O. F. I.).

Medidas em Paris

contra os agitadores

VICHY, 17—Os jornais desta cidade informam que em Paris as autoridades militares alemãs foram forçadas a tomar medidas excepcionais de repressão contra os elementos comunistas franceses, a-fim-de terminar com os numerosos actos de sabotagem, que nos ultimos dias os referidos comunistas vêm praticando na região parisiense.

Ontem foram presos na região de Paris mais 58 comunistas franceses, que serão brevemente julgados pelo tribunal militar.

Na noite passada, em numerosas buscas domiciliarias, realizadas em diversos bairros de Paris foram apreendidas grandes quantidades de material de propaganda subversiva.—(United Press).

SAPATARIA
CONTENTE
SALDOS
Rua do Carmo, 74

NÃO SEJA ROTINEIRO! FUME MELHOR!
FUME Smoking
a fina flôr dos PAPEIS DE FUMAR